

Folha 3

TEATRO

Uma sátira sobre o atual momento da cena cultural brasileira com direção de D'Lucca. **PÁG. 3**



MÚSICA

“Hell City” em coletânea quente

NA REDE TAMBÉM

O resultado das gravações será disponibilizado na versão física em CD e ainda na virtual, em downloads gratuitos

ANDREZA PEREIRA
ESPECIAL PARA O FOLHA 3

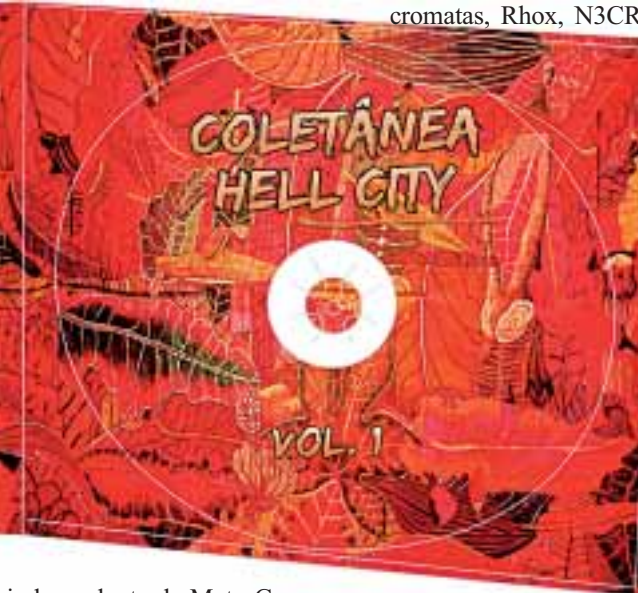
Tem música autoral na terra do fogo. O primeiro volume da coletânea Hell City vai ser pré-lançado hoje a partir das 23 horas no Caverna's Bar trazendo algumas das bandas que integram o material que tem previsão de chegar ao público no início de 2012. O valor do ingresso para os shows é de sete reais.

O projeto é uma iniciativa da Central Única de Favelas (Cufa), através do selo Nova Guarda, e foi idealizado com o objetivo de contribuir com a difusão da cena da música

física em CD e ainda na virtual, em downloads gratuitos, tendo como público-alvo produtores de festivais, promotores de casa de shows, veículos de comunicação e o público em geral atento à produção alternativa contemporânea. Fotos e vídeos da produção também poderão ser visualizados. O preço do CD será definido após reuniões com os artistas que mostram a sua música na coletânea.

QUEM FAZ O SOM

Fazem parte deste volume os artistas e bandas Macaco Bong, Vanguard, Linha Dura, Poste, Menorah, Amauri Lobo, Snorks, Maria Albina, Monocromatas, Rhox, N3CR, Ponto



independente de Mato Grosso, estimulando a cadeia produtiva do setor e oportunizando aos artistas gravações em estúdios de qualidade.

A produtora do volume, Alfa Canhetti, explica que a ideia surgiu num momento de transição do cenário do rock na cidade. “Em abril, com o fechamento da Casa Fora do Eixo, que já estava sob a gestão da Cufa, sentimos que era necessário continuar trabalhando em prol da divulgação das bandas locais, criando projetos que tivessem o intuito de movimentar a música autoral na cidade. Cuiabá, apesar de distante dos grandes centros, já provou que é terreno fértil não só para agronegócio, mas também para a produção cultural”.

O resultado das gravações será disponibilizado na versão

Seis, Billy Brown e o Incrível Mago dos Bigodes, Panimoral, Wellington Berê, Vietcong e Kriptonita. O selo conseguiu abranger diferentes estilos como o grunge, o hardcore, o folk e o heavy metal. Foram priorizados na escolha músicos que tivessem a disponibilidade de fazer a difusão de seu trabalho em outros estados. O projeto envolve também ações como a programação de shows em escolas, o agenciamento das bandas e a volta de uma casa de shows específica para a divulgação da música independente. Novos volumes virão para a inclusão de outros nomes da cena.

Ney Hugo, da banda Macaco Bong, vê como uma importante oportunidade a inclusão do conjunto no repertório do selo. “Está sendo ótimo



para nós poder participar dessa coletânea. Além da produção de um material de alto nível, poder mostrar ao Brasil e, pouco a pouco, ao mundo que Cuiabá tem música de destaque é muito gratificante. Não temos dúvida de que essa é a melhor grava-

ção que já fizemos, em termos de resultados sonoros”.

Além da música, o trabalho abre espaço para as artes plásticas cuiabanas com pinturas no encarte e interior do CD da exposição “Cuiabá 40 graus” de Benedito Nunes e ainda cri-

ações de Jonas de Barros.

Na noite de hoje, algumas das músicas que estarão no material vão ser apresentadas no bar que recebe as bandas Kriptonita, Poste, Heróis de Brinquedo, Snorks e Monocromatas.

SERVIÇO

O primeiro volume da coletânea Hell City vai ser pré-lançado hoje a partir das 23 horas no Caverna's Bar. O valor do ingresso é de sete reais.

